**PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº /2024**

Concede a Medalha do Mérito Legislativo Negro Cosme ao Senhor Marco Adriano Ramos Fonsêca.

Art. 1º Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo Negro Cosme ao Senhor Marco Adriano Ramos Fonsêca.

Art. 2° Este Projeto de Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Deputado Nagib Haickel, do Palácio Manuel Beckman, em São Luís, 15 de junho de 2024.

**LEANDRO BELLO**

Deputado Estadual

**JUSTIFICATIVA**

O Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Maranhão dispõe, em seu artigo 139, *“i”*, que a Medalha do Mérito Legislativo Negro Cosme será destinada a homenagear as pessoas que reconhecidamente prestem ou prestaram relevantes trabalhos em resistência a igualdade de direitos, sobretudo na luta em defesa do povo no Estado do Maranhão e no Brasil.

O Juiz de Direito Marco Adriano Ramos Fonsêca é Mestre em Direito e Instituições do Sistema de Justiça da Universidade Federal do Maranhão. Especialista em Direito Processual pela Universidade da Amazônia. Coordenador do Comitê de Diversidade do Tribunal de Justiça do Maranhão. 1° Vice-Presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão – AMMA e Diretor de Promoção de Igualdade Racial da AMB.

Graduado em Direito pela Universidade Federal do Maranhão, Marco Adriano é professor dos Cursos de Pós-Graduação (Especialização) em Direito da Anticorrupção e de Jurisdição Inovadora da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados – ENFAM; Coordenador Geral do Curso de Formação Inicial de Juizes Substitutos do TJMA/ESMAM; Professor do Curso de Pós-Graduação (Especialização) em Direitos Humanos da Universidade Estadual do Maranhão; Formador de Cursos de Formação Continuada da Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão - ESMAM. Aprovado em 1º lugar no Concurso Público para Juiz de Direito Substituto do TJMA em 2009.

Com um vasto currículo, o Senhor Marco Adriano é autor do Livro "Pregão Eletrônico: uma análise de sua aplicabilidade e eficácia na Administração Pública Federal"

A história de Marco Adriano Ramos Fonsêca é um exemplo de quem supera as afrontas da discriminação. Filho de professores, Marco Adriano rompeu barreiras e com mais de dez anos na magistratura, ele inspira jovens negros a conquistar espaços de poder.

“Eu me recordo de uma ocasião quando tinha 14 anos de idade. Eu estava andando na rua. De repente, me acusaram de ter furtado um relógio. Os amigos me defenderam. Isso é um retrato do racismo no Brasil, onde o negro é sempre alvo”, contou. Na época em que cursava o Ensino Médio, ele foi questionado sobre o bom desempenho na escola. “Certa vez, obtive uma nota máxima numa prova do colégio. O professor me perguntou se eu havia respondido àquela prova, eu era o único que tinha tirado dez naquela disciplina. Isso demonstra que as pessoas estigmatizam as outras por conta da cor da pele”, relatou.

Vale mencionar, ainda, o seu relato sobre a falta negros no Judiciário. Ademais, narra que a sua presença trouxe uma nova experiência na comarca do TJ-MA em Pedreiras - MA. “Teve um julgamento criminal, em que um preso ficou surpreso ao me ver como juiz negro. Isso demostra um processo de identificação. Geralmente, os negros são colocados no papel de subalternização”, contou.

Na opinião do juiz, o silêncio da sociedade sobre a situação do negro fomenta a prática do racismo. “O racismo é um traço lamentável da nossa história. A sociedade não quer debater a temática. O que alimenta mais ainda a exclusão”.

Em fevereiro do corrente ano, o Juiz Marco Adriano Ramos Fonsêca foi designado pelo Conselho Nacional da Magistratura (CNJ) para compor a Comissão do Exame Nacional da Magistratura (ENAM), organizado pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM), presidida pelo ministro do STJ, Mauro Campbell.

Como se observa, a trajetória de Marco Adriano Ramos Fonsêca o faz merecedor da Medalha do Mérito Legislativo Negro Cosme por presta relevantes trabalhos em resistência a igualdade de direitos.

**LEANDRO BELLO**

Deputado Estadual